



MINHA EXPERIÊNCIA NA ROTINA ESCOLAR

Márcia Flauyzia Oliveira Marques
Graduanda em Pedagogia
Universidade Estadual de Goiás UnU Jussara
marciamarques2019@icloud.com
Bolsista do PIBID
Prof. Dr. Wilson de Sousa Gomes

RESUMO: O presente resumo tem como objetivo apresentar a experiência vivenciada durante minha participação na Semi Regência no 2º Ano C – Vespertino na Escola Municipal Professora Dolores Martins, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Durante essa experiência, acompanhei a rotina escolar, observei o comportamento dos alunos, mensei atividades pedagógicas e participei de atividades lúdicas, como o jogo de rimas, que estimulou a interação, a oralidade e a colaboração entre os estudantes. A experiência permitiu identificar diferentes níveis de autonomia entre os alunos, exigindo adaptações nas estratégias pedagógicas e atenção individualizada. Observei a importância da organização da sala, da mediação docente e do trabalho conjunto com as professoras auxiliares para o sucesso das atividades. Refletir sobre minha atuação e evolução na prática docente, fortalecendo competências como planejamento, gestão de turma e aplicação de estratégias diferenciadas. As atividades lúdicas demonstraram-se ferramentas eficazes para engajar os alunos e facilitar a aprendizagem. Assim, a vivência consolidou minha compreensão sobre o processo de ensino-aprendizagem, destacando a relevância do planejamento, da observação diagnóstica e da avaliação contínua. Este relato evidencia os aprendizados obtidos e a importância da prática docente para a formação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Semi Regência; Prática docente; Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O relato de experiência tem como tema a prática docente desenvolvida durante a Semi Regência no 2º Ano C – Vespertino, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Trata-se de uma atividade de natureza observacional e reflexiva, na qual são descritas e analisadas as vivências e aprendizagens adquiridas em sala de aula, com foco na mediação das atividades e no acompanhamento do desenvolvimento dos alunos. A problemática central consiste em compreender como organizar e conduzir atividades que promovam engajamento, aprendizagem significativa e interação entre os estudantes, considerando as diferentes necessidades e níveis de autonomia presentes na turma.

Logo, o objetivo deste relato é apresentar as experiências vivenciadas, refletir sobre as estratégias utilizadas, os desafios enfrentados e os aprendizados obtidos em sala de aula, contribuindo para o aprimoramento da prática docente. A justificativa para a realização desta

ação reside na relevância de relacionar teoria e prática, permitindo a formação de competências acadêmico-pedagógicas, além de evidenciar a importância da observação, do planejamento e da mediação do professor no processo de ensino-aprendizagem. Entendemos que a alfabetização se faz junto com o letramento e, nesse processo, a percepção dos níveis de desenvolvimento dos alunos é um fator muito importante, tanto para o aluno, como para efetivar a aprendizagem.

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento do trabalho consiste na descrição detalhada da experiência vivenciada durante a Semi Regência, com base na revisão da literatura sobre práticas pedagógicas voltadas para a alfabetização, procedimentos de pesquisa observacional e registros em campo. A atividade realizada na escola campo foi organizada em grupos e duplas, na qual os alunos participaram de um jogo de rimas, procurando palavras que rimassem com a brincadeira sorteada e apresentando-as em voz alta.

Nesse processo, com a observação diagnóstica realizada em duas datas distintas, compreendemos a dinâmica da turma, os níveis de atenção, engajamento e autonomia dos alunos. Além disso, foi possível identificar necessidades específicas que exigiram adaptações nas estratégias pedagógicas. A mediação docente, aliada à atuação das professoras auxiliares, mostrou-se fundamental para organizar o tempo, direcionar a participação e garantir a aprendizagem efetiva.

Como resultado foi perceptível que a utilização de atividades lúdicas favoreceu a interação, o desenvolvimento linguístico e a colaboração entre os estudantes. Assim, o planejamento, a observação contínua e o acompanhamento individual são elementos essenciais para a prática docente, permitindo intervenções eficazes e consolidando o aprendizado. A observação seguida de diagnóstico permite o desenvolvimento de ações reflexivas. A mediação pedagógica, considerando a realidade concreta da sala de aula só é exercida quando os referenciais teóricos estão alinhados com os procedimentos metodológicos.

Nesse sentido, nas imagens abaixo, trago alguns momentos vivenciados na escola campo. Entender a dinâmica escolar, o nível de desenvolvimento dos alunos e o processo de alfabetização em fases, permitiu realizar a Semi Regência aplicando a dinâmica da rima. Ela colabora para a memória, aprendizado e interação.



Imagem 1: PIBID/ Observação Diagnostica. Fonte: arquivo pessoal

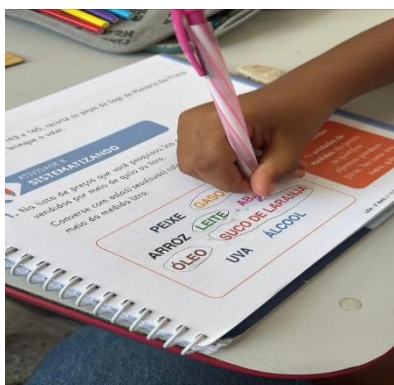


Imagem 2: PIBID/ Atividade Prática em livro Didático. Fonte: arquivo pessoal



Imagem 3: PIBID/ Entrega de uma agenda a professor Supervisora. Fonte: arquivo pessoal.

Nesse sentido, o PIBID torna-se a porta de entrada para a Iniciação a Docência. Nas reuniões de estudo, de formação, de planejamento e outras, na UEG UnU Jussara, houve a oportunidade de aprendizado e percepção da cultura escolar. Nesses encontros foram discutidos



principalmente sobre os processos de atuação do docente em sala de aula, de como a alfabetização precisa de engajamento, propósito, paciência e vontade de acontecer, ou seja, de possibilitar que a criança aprenda. É um ato escolar, mas também de cidadania e engajamento social. Sempre com base em Magda Soares (2020), entendemos que Consciência Fonológica, Desenvolvimento Psicogenético e conhecimento das letras atendem o princípio alfabético, promovem a apropriação da leitura e escrita pela criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada durante a Semi Regência proporcionou uma compreensão aprofundada sobre a prática docente, a gestão de turma e o processo de aprendizagem, evidenciando a importância do planejamento, da organização e da mediação do professor. As atividades conduzidas, especialmente a utilização de estratégias lúdicas, demonstraram que a aprendizagem depende da interação, da colaboração entre os alunos e do acompanhamento individualizado por parte do professor.

A prática docente não se limita à transmissão de conteúdo, ela exige envolvimento, reflexão sobre as necessidades da turma, adaptação de estratégias pedagógicas e avaliação contínua dos resultados, bem como pensar estratégias pedagógicas. O contato direto com os alunos do Ensino Fundamental, permitiu perceber diferentes níveis de autonomia e engajamento, reforçando a necessidade de mediação pedagógica específica. Além disso, a experiência consolidou a percepção de que o trabalho colaborativo entre docentes, auxiliares e alunos é fundamental importância para promover um ambiente de aprendizagem organizado e motivador.

As atividades desenvolvidas possibilitaram observar a evolução dos alunos, fortalecer competências acadêmico-pedagógicas e compreender a relevância da relação entre teoria e prática na formação profissional. Dessa forma, este relato evidencia que a experiência prática contribui significativamente para o desenvolvimento docente, permitindo reflexões críticas, aprimoramento de estratégias pedagógicas e consolidação de aprendizagens que serão aplicadas em futuras práticas educacionais.



REFERÊNCIAS

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. *Educação: currículo, formação e prática docente*. São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

PIBID – *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência*. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/pibid>. Acesso em: 24 set. 2025.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. São Paulo: Contexto, 2011.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

SOARES, Magda. *Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. 1.ed. São Paulo: Contexto, 2023.